

A capa desta edição

Esta edição de **Pharmacia Brasileira** traz quatro assuntos de capa. "O poder da assistência farmacêutica" fala de uma reviravolta positiva que acontece na saúde pública do Ceará, colocando o Estado em marcha para a vanguarda do setor, no Brasil. Essa arrancada está sendo possível, graças também à assistência farmacêutica, através de um programa de Governo que tem à frente, a farmacêutica Isabel Cristina Cavalcanti Carlos. O outro assunto aborda a fiscalização realizada pelos CRFs e é tratado na matéria intitulada "Reunião Geral: Conselhos apresentam as suas realidades", produzida, a partir da realização da XLLV Reunião Geral dos Conselhos. O evento não discutiu apenas a fiscalização, mas outros temas que estão na ordem do dia da saúde e que dizem respeito ao farmacêutico, como a criação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (este tema foi abordado pelo secretário de Vigilância do Ministério da Saúde, Gonzalo Vecina), a Portaria 344, a realização de exames citopatológicos e outros. "O farmacêutico e o alimento" é o título de outra material produzida em atendimento a vários leitores, que solicitaram que abordássemos o assunto. A **Pharmacia Brasileira** entrevistou uma das maiores autoridades brasileiras em indústria alimentícia, o farmacêutico José Merched Chaar. Ele apresenta aos leitores um painel geral da situação da indústria de alimentos, no Brasil e no mundo; fala das possibilidades do mercado para o profissional, das tendências e do futuro da indústria de alimentos, naquilo que diz respeito diretamente ao farmacêutico. Outra entrevista, aborda a aproximação do Conselho Federal de Farmácia com a United States Pharmacopeia (USP), a Farmacopéia norte-americana, o mais respeitado órgão do mundo inteiro em padronização e informação para o uso de medicamentos e outras tecnologias voltadas para o cuidado com a saúde. O CFF pode fechar vários convênios técnicos e científicos com a USP, como o Cientista Visitante. Eles seriam tão importantes, que, em entrevista a esta revista, a diretora da Divisão Internacional da USP, a médica brasileira Rosaly Correa de Araújo, declarou: "EU acpurpleito que, juntos, o Conselho Federal de Farmácia e a United States Pharmacopeia podem causar um grande impacto na saúde pública no Brasil". Todas essas matérias foram escritas pelo editor desta revista, jornalista Aloísio Brandão. Junto a outras matérias, elas tecem, um painel do que há de mais representativo, hoje, na Farmácia do Brasil.



ÍNDICE

Opinião

No artigo "Para encurtar distâncias", o presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos, comenta a XLIV Reunião Geral dos Conselhos Federal e Regionais de Farmácia, realizada, em Brasília, nos dias 24 e 25 de março deste ano (Página 03)

O poder da assistência

Sob o comando da farmacêutica Isabel Cristina Cavalcanti Carlos, uma reviravolta está colocando a saúde, no Ceará, em outros eixos. Tudo, graças à assistência farmacêutica. A "reviravolta" está empurrando o Estado para a vanguarda da saúde e dando mais uma prova de que nenhuma administração pública pode prescindir da assistência farmacêutica, se quiser transformar amontoados de fracassos em uma saúde pública criativa, humanamente evoluída e mais barata aos cofres públicos (Página 04)

Conselhos mostram suas realidades na Reunião Geral

A assistência farmacêutica e o funcionamento das farmácias e drogarias; a Portaria 344, que dispõe sobre o uso de entorpecentes, psicotrópicos e outras substâncias; a fiscalização pelos Conselhos Regionais; o gerenciamento dos CRFs; e a situação da citologia foram alguns dos assuntos que movimentaram a Reunião Geral dos Conselhos Federal e Regionais de Farmácia,

Criada a Associação Nacional dos Farmacêuticos Industriais

Os cerca de 5 mil farmacêuticos industriais brasileiros terão, em breve, a sua associação. As bases para a criação da entidade já foram lançadas e ela já tem até sigla: Anfi. Foi idealizada dentro do CFF (Página 22)

Ensino farmacêutico

Os modelos 1 e 2 do curso de Farmácia voltaram a ser discutidos. Mas o que são esses dois modelos? Que diferença essencial há entre eles e o que se pode esperar de cada um? A **Pharmacia Brasileira** convidou os integrantes da Comissão de Ensino do CFF para escrever um artigo sobre o assunto. O ensino também é tratado em um outro artigo, assinado pelo professor Carlos Cecy, ex-presidente do CFF e membro da Comissão de Especialistas de Ensino em Farmácia do MEC. O texto aborda o novo conceito de diploma introduzido na vida acadêmica pela nova LDB (Página 25)

CFF e Farmacopéia dos EUA podem firmar convênios

O Conselho Federal de Farmácia pode estar muito perto de fechar importantes convênios

realizada, em Brasília, nos dias 24 e 25 de março, e que chegou à sua 44ª edição. Dois outros temas bastante concorridos dentro da agenda do evento foram a Agência Nacional de Vigilância Sanitária e a Lei dos Genéricos e foram abordados pelo secretário de Vigilância, do Ministério da Saúde, Gonzalo Vecina Neto. A Reunião contou com a participação de diretores do CFF e CRFs e de conselheiros federais (Página 08)

[O farmacêutico na indústria de alimento](#)

O Brasil desenvolve algum planejamento na área de alimentos, ou o setor vive ao bel-prazer do improvisado? E a alimentação do brasileiro, está garantida, nestes próximos 50 anos? Quem responde é uma das maiores autoridades brasileiras em indústria de alimento, o farmacêutico-bioquímico José Merched Chaar, especialista em Bioquímica de Alimentos e consulta obrigatória sobre o assunto. Em entrevista à **Pharmacia Brasileira**, Merched informa que só a criatividade e a dedicação dos profissionais que trabalham com pesquisa, desenvolvimento e produção de alimentos, como o farmacêutico, pode reverter os prognósticos sombrios de escassez ou insuficiência de comida. Ele apresenta, ainda, aos leitores desta revista um painel geral da situação da indústria de alimentos, no Brasil e no mundo; fala das possibilidades do mercado para o profissional, das tendências e do futuro da indústria de alimentos, envolvendo diretamente o farmacêutico (Página 17)

[Museu de Farmácia na Internet](#)

A curiosidade e a paixão do farmacêutico paulista Paulo Queiroz, 78 anos, pela história da Farmácia, no Brasil, são tão grandes, que estão se materializando em um museu virtual. Será uma fonte importante de pesquisa para o público-alvo a que se destina (o farmacêutico e o estudante de Farmácia), como a outros internautas sedentos de cultura (Página 21)

técnicos e científicos com o mais respeitado órgão mundial em padronização e informação para o uso de medicamentos e outras tecnologias voltadas para o cuidado com a saúde - A United States Pharmacopeia (USP), a Farmacopéia norte-americana. O jornalista Aloísio Brandão, editor da revista **Pharmacia Brasileira**, entrevistou a cientista e diretora da Divisão Internacional da USP, a médica brasileira Rosaly Correa de Araújo. Palavras da cientista: "Eu acurpleito que, juntos, o Conselho Federal de Farmácia e a Unifed States Pharmacopeia podem causar um grande impacto na saúde pública, no Brasil" (Página 29)

[Parabéns, Efop](#)

A Escola de Farmácia de Ouro Preto (Efop), em Minas Gerais, fez 160 anos, no dia quatro de abril. É a primeira Faculdade de Farmácia independente do Brasil (Página 37)

[Artigo](#)

O secretário geral do CFF e presidente da Comissão Editorial da **Pharmacia Brasileira**, Gustavo Baptista Éboli, analisa, em artigo, a situação da Farmácia, nos Países de língua portuguesa próximos e integrantes do continente africano. Éboli participou do 4º Congresso Mundial de Farmacêuticos de Língua Portuguesa, realizado em Cabo Verde. Uma das conclusões, no artigo, é de que "a dependência externa na formação acadêmica destes Países não apenas dificulta o crescimento da profissão farmacêutica, como a descaracteriza para o atendimento adequado às condições locais" (Página 40)